

**CARTA
DOS
EDITORES**

O sexto número da Revista Internet & Sociedade traz dois dossiês temáticos, focando de diferentes perspectivas o tema da cultura e do conhecimento no ambiente digital.

O primeiro, fruto de um trabalho de levantamento de novas perspectivas no campo do direito autoral, acesso ao conhecimento e ambiente digital, a partir da organização de uma oficina paralela ao Global Congress for Intellectual Property and the Public Interest, que realizou sua VI edição online em 2021. Comandado por Pedro Mizukami, editor convidado desta edição, a oficina agregou pesquisas sobre os caminhos desse debate, que veio tendo os contornos redefinidos a partir de mudanças nas formas e na escala de acesso e de consumo na internet. O workshop foi uma parceria do InternetLab, organização-casa desta revista, com a Open Future, financiado pela Fundação Ford. A chamada para artigos resultou em um conjunto de trabalhos com abordagens bastante distintas; incluímos no dossiê, também, uma tradução de um artigo de Christophe Geiger, Diretor Geral do Centro de Estudos Internacionais de Propriedade Intelectual da Universidade de Estrasburgo, sobre direito à mineração de dados e sua importância para pesquisa e para inovação em inteligência artificial. Geiger critica as novas disposições na União Europeia por sua excessiva restrição à atividade de mineração. Esse debate é também fundamental no Brasil, que discute agora uma lei de regulação de inteligência artificial que inclui disposições nesse sentido.

O segundo é fruto de um projeto do InternetLab financiado pela Fundação Wikimedia, que pesquisa e atua nas interseções entre equidade, conhecimento e tecnologias digitais, produzindo conhecimento sobre as barreiras na produção e acesso ao conhecimento de pessoas negras e indígenas e como o conhecimento livre e a internet podem contribuir ou reproduzir desigualdades, ainda estruturantes na sociedade brasileira. O dossiê tem como editora convidada a pós-doutoranda Stephanie Lima, que convidou pesquisadoras atuantes nessa interseção, a partir de atividades de escuta no âmbito do projeto, e é uma importante contribuição ao mapeamento da pesquisa nesses temas no Brasil.

Os artigos de ambos os dossiês passaram por revisão cega por pares, exceção feita ao artigo de Christopher Geiger, anteriormente publicado em coletânea da Kluwer Law International homenageando o professor P. Bernt Hugenholtz, em 2021. É uma satisfação apresentá-los aos leitores neste fechamento de 2022. Agradecemos autores e autoras, pareceristas, editor e editora convidados, e a equipe executiva envolvida em fazer a revista acontecer. E fechamos o ano já com um olho nas muitas ideias para a Revista à frente. Boa leitura!

Francisco Brito Cruz e Mariana G. Valente
Os editores